

movimento aviva • série 05/2025 • outubro, novembro e dezembro

# TOTUS TUUS

*"Sou todo teu, ó Maria, e tudo o que tenho te pertence."*

**São Luís Maria Grignon de Montfort**

Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem Maria

## Referências para o primeiro encontro (21.10)

### Primeiro encontro: Família, sonho do coração de Deus

*Objetivo: O caminho começa com um "sim". Em João 19, Jesus entrega Maria à humanidade e a humanidade a Maria. No coração do discípulo amado nasce a Igreja que acolhe a Mãe. Ser "todo dela" é permitir que o mesmo amor que habitou coração de Cristo molde o nosso coração. É abandonar o controle e confiar nas mãos que apresentaram o Filho ao mundo. Nesta noite, somos convidados a voltar o olhar para Maria e, com humildade, dizer: "Eu recorro a ti." Não porque somos fortes, mas porque somos filhos. E todo filho precisa de colo.*

*Frase-chave: "Sou todo teu, ó Maria, e tudo o que tenho te pertence." - São Luís Maria Grignon de Montfort*

#### Referências Bíblicas:

Lucas 1, 38 – "Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra."

João 19, 25-27 – "Mulher, eis o teu filho... Eis a tua mãe."

#### Referências no Magistério e Doutrina:

Lumen Gentium n. 62

Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem – São Luís Maria Grignon de Montfort, n. 23, 107 e 219

## Capítulo I – A Maternidade Divina

O primeiro capítulo apresenta o mistério de Maria como Mãe de Deus (Theotókos), título que a Igreja reconhece desde os primeiros séculos. Por ter dito “sim” ao anúncio do anjo, Maria acolhe em seu seio o Verbo eterno, tornando-se o primeiro lar de Jesus e o início visível da família que Deus sonhou desde a criação: uma humanidade reconciliada com o Pai.

Seu “faça-se” (Lc 1,38) é o ponto de partida de toda a história da salvação no Novo Testamento. Nele, Maria entrega completamente sua vida à vontade divina, ensina-nos que o caminho de Deus começa na obediência amorosa e mostra que a fé gera vida.

Ligação com o tema: A maternidade divina é o primeiro passo do sonho de Deus de formar uma família santa, pois em Maria, Deus encontra um coração disposto a acolher o Filho e, com Ele, toda a humanidade. Ser família, à luz de Maria, é responder com fé: “Faça-se em mim”.

## Capítulo II – A Maternidade Espiritual

O segundo capítulo aprofunda o mistério da maternidade espiritual de Maria, que nasce no Calvário (Jo 19,25-27). Aos pés da Cruz, Jesus entrega Maria ao discípulo amado — e, nele, a toda a Igreja. Ali se manifesta o amor que une o céu e a terra: Maria, Mãe de Deus, torna-se também Mãe dos homens, acolhendo cada um como filho amado.

Essa maternidade não termina na Cruz; como ensina a *Lumen Gentium* (n. 62), Maria continua exercendo-a na economia da graça, intercedendo e cuidando de cada fiel. São Luís de Montfort recorda que quem se consagra a Maria torna-se verdadeiramente “todo dela, para ser todo de Jesus” (n. 23; 107; 219).

Ligação com o tema: Em Maria, o sonho do coração de Deus alcança sua plenitude — a família divina. Ela é o elo materno que une os filhos ao Filho e conduz todos ao Pai. A Igreja nasce do amor de Cristo e da entrega de Maria, e cada cristão é convidado a acolher essa Mãe com a ternura e a confiança de um verdadeiro filho.

O caminho da fé começa com um “sim” e floresce na confiança filial. Em Nazaré, Maria ensina a dizer “faça-se”; no Calvário, ensina a permanecer de pé, acolhendo e amando. Assim, no coração da Mãe, nasce a família que é a Igreja — lugar onde aprendemos a amar como Cristo amou.